

# COMPROMISSO PELO DESENVOLVIMENTO

O Brasil é muito maior que a crise, porém, diante do agravamento da situação econômica e dos impactos sociais decorrentes, são urgentes ações propositivas por parte dos que estão preocupados com o emprego, a produção e o bem-estar de milhões de brasileiros. Não é possível aceitar passivamente as projeções de um 2016 perdido, visto que 2015 já está na conta da recessão e do desemprego crescente.

As brasileiras e os brasileiros querem construir um país com desenvolvimento econômico, social e ambiental, soberano, republicano e democrático.

Afirmamos o compromisso com o Brasil e as gerações presentes e futuras para avançar no fortalecimento do nosso sistema econômico produtivo, das condições e das relações de trabalho. Por isso, reunimos forças para propor mudanças emergenciais que revertam as expectativas que ameaçam o presente e o futuro do país.

Superar os atuais entraves aos investimentos em infraestrutura, destravar a capacidade do Estado para exercer suas funções, incrementar a produtividade, gerar empregos de qualidade, aumentar a renda média, garantir educação de qualidade, fortalecer a democracia e suas instituições, corrigir e reorientar a política econômica e o regime fiscal para o crescimento são alguns dos desafios estruturais do nosso desenvolvimento. O combate ininterrupto à pobreza, à desigualdade, à corrupção e à ineficiência deve ser institucionalmente fortalecido.

É imprescindível mobilizar a vontade coletiva para viabilizar um modelo de desenvolvimento com valorização da produção e do trabalho. Para isso é preciso promover mudanças, sobretudo no sentido de priorizar o setor produtivo e não o capital especulativo.

O Compromisso pelo Desenvolvimento é um esforço na direção de um entendimento propositivo entre trabalhadores e empregadores, que busca articular forças com o objetivo de construir a mais rápida transição para a retomada do crescimento e do desenvolvimento econômico e social no médio e longo prazo, com sustentabilidade ambiental.

Para tanto, o Compromisso pelo Desenvolvimento demanda o encaminhamento imediato, em espaços

de negociação tripartite, inclusive no Fórum de Debates sobre Políticas de Emprego, Trabalho e Renda e Previdência Social, da seguinte agenda:

- **Retomar rapidamente o investimento público e privado em infraestrutura produtiva, social e urbana, ampliando os instrumentos para financiá-la, bem como criando ambiente regulatório que garanta segurança jurídica;**
- **Retomar e ampliar os investimentos no setor de energia, como petróleo, gás e fontes alternativas, em especial na Petrobras;**
- **Destruar o setor de construção, por meio de instrumentos institucionais adequados, inclusive acordos de leniência, entre outros, que garantam a penalização dos responsáveis e a segurança jurídica das empresas, com a manutenção dos empregos;**
- **Criar condições para o aumento da produção e das exportações da indústria de transformação;**
- **Priorizar a adoção de políticas de incentivo e sustentabilidade do setor produtivo (agricultura, indústria, comércio e serviços), de adensamento das cadeias produtivas e de reindustrialização do país;**
- **Ampliar, em condições emergenciais, o financiamento de capital de giro para as empresas, com contrapartidas sociais e ambientais;**
- **Adotar políticas de fortalecimento do mercado interno para incremento dos níveis de consumo, de emprego, renda e direitos sociais.**

*São Paulo, 3 de dezembro de 2015*

**CSB** (Central dos Sindicatos Brasileiros) – **CTB** (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil)  
**CUT** (Central Única dos Trabalhadores) – **FORÇA SINDICAL** – **NCST** (Nova Central Sindical de Trabalhadores)  
**UGT** (União Geral dos Trabalhadores) – **CNPL** (Confederação Nacional das Profissões Liberais)

**FNE** (Federação Nacional dos Engenheiros) – **FUP** (Federação Única dos Petroleiros) – **FISENGE** (Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros) – **SEESP** (Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo) – **SENGE** (Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio de Janeiro) – **SINAENCO** (Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia) – **ABIMAQ** (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos) – **ABIT** (Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção) – **ABRINQ** (Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos) – **ANFAVEA** (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) – **CNI** (Confederação Nacional da Indústria)  
**FENABRAVE** (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores) – **FESESP** (Federação de Serviços do Estado de São Paulo)  
– Associação Comercial de Minas Gerais – Associação Comercial do Rio de Janeiro – Associação Comercial de São Paulo  
– Federação de Associações Comerciais de São Paulo – Clube de Engenharia – Instituto Ethos